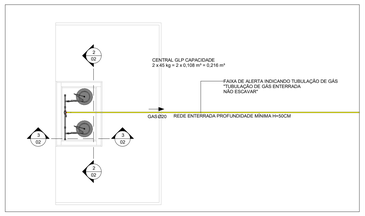
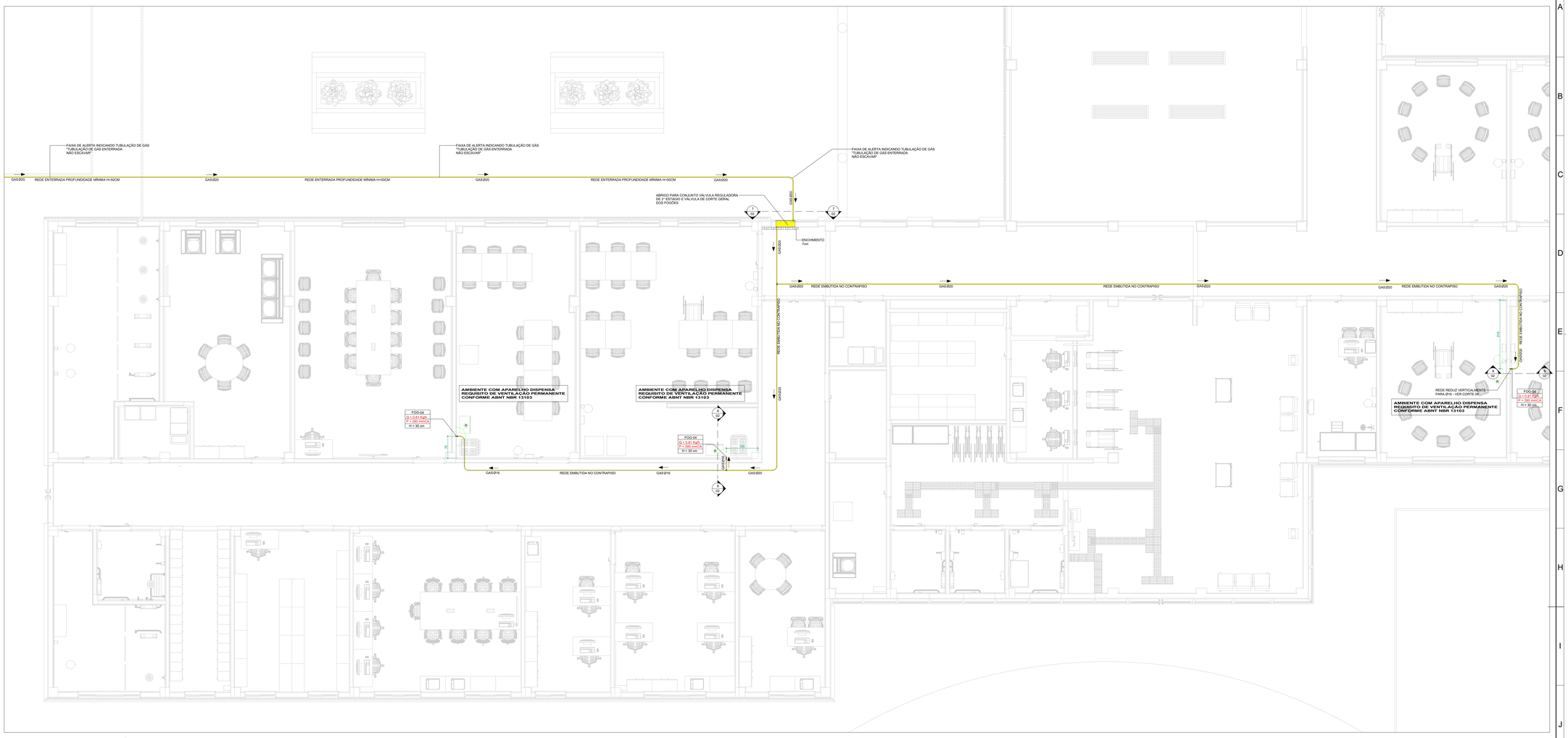


PLANTA PAVIMENTO TÉRREO - CENTRAL GLP

Escala: 1 : 50



PLANTA PAVIMENTO TÉRREO

Escala: 1 : 50

PLANTA-CHAVE PAVIMENTO TÉRREO

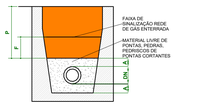
Escala: 1 : 200

RAIOS DE CURVATURA MÍNIMOS (mm)				
(Ø nominal)	16	20	25	32
SEM FERRAMENTA DE CURVATURA (mm)	80	100	130	160
USANDO MOLA DE CURVATURA (mm)	40	50	75	96
USANDO FERRAMENTA DE CURVATURA (mm)	55	70	98	128

NOTA: EM EM CASO DE IMPOSSIBILIDADE DE ATENDER AO RAIO MÍNIMO DE CURVATUR, DEVERÁ SER UTILIZADO UMA CONEXÃO TIPO COTOVELO

DETALHE DE RAIO DE CURVATURA MÍNIMO DA TUBULAÇÃO DE GASPEX

SEM ESCALA



LOCAL	P(mm)	F(mm)	A(mm)
LOCAIS NÃO SUJEITO A TRÁFEGO DE VEÍCULOS, EM ZONAS AJARDINADAS O SUBITAS A ESCAVAÇÕES	300	200	50
LOCAIS SUJEITOS A TRÁFEGO DE VEÍCULOS	500	200	50

NOTA:
A TUBULAÇÃO DEVE ESTAR ENVOLTA POR MATERIAL LIVRE DE PONTAS (PEDRAS, PEDRISCOS DE PONTAS CORTANTE)

DETALHE TUBULAÇÃO MULTICAMADAS ENTERRADA

SEM ESCALA

RAIO MÍNIMO DE CURVATURA TUBO PEX MULTICAMADAS		COMPRIMENTO MÍNIMO ENTRE CONEXÕES TUBO PEX MULTICAMADAS	
Diâmetro do Tubo (mm)	Raio de Curvatura (mm)	Diâmetro do Tubo (mm)	Comprimento o Tubo (mm)
Ø16mm	80mm	Ø16mm	160mm
Ø20mm	100mm	Ø20mm	160mm
Ø25mm	125mm	Ø25mm	170mm
Ø32mm	160mm	Ø32mm	170mm

CONVENÇÃO - PONTOS DE CONSUMO

XXXX	Nome do Ponto (VER TABELA A SEGUIR)
Q = X,XX Kg/h	Vazão
P = X,XX mmCA	Pressão
H = XX cm	Altura do ponto

ABREVIATURA E NOMES DOS PONTOS DE CONSUMO

FOG-04	Fogão Doméstico 4 Bocas com forno

LEGENDA

R	RAIO DE AFASTAMENTO DE REDES ELÉTRICAS R= 30cm
	TUBO DE CONDUÇÃO DE GÁS GLP - MULTICAMADA - SEM EMENDAS - CONFORME ISO 17484-1
	TUBO DE CONDUÇÃO DE GÁS GLP - 1° ESTAGIO, EM AÇO CARBONO SCH 80 CONFORME NBR 5590
	ABRIGO PARA REGULADORES GLP
	PONTOS DE CONSUMO
EFLUENTE DA PRUMADA	
DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO EM MILIMETROS	XX / D / XX — MATERIAL DA TUBULAÇÃO

NOTAS SOBRE TUBULAÇÃO ENTERRADA

A REDE ENTERRADA DEVE MANTER UM AFASTAMENTO DE OUTRAS UTILIDADES. TUBULAÇÕES E ESTRUTURAS DE NO MÍNIMO 0.50m A PARTIR DE SUA FACE. A REDE ENTERRADA DEVE ESTAR A 1.00m DE PROFUNDIDADE MÍNIMA. O RECOBRIMENTO DA TUBULAÇÃO DEVE SER DE NO MÍNIMO 0.30m. O RECOBRIMENTO DEVE SER DE NO MÍNIMO 0.60m EM LOCAIS SUJEITOS A TRÁFEGO DE VEÍCULOS E DE 1.80m EM ZONAS AJARDINADAS OU SUJEITAS A ESCAVAÇÕES. O REATERRO DA VALA DE ESCAVAÇÃO DEVE SER BEM COMPACTADO E COMPLETADO COM MATERIAL COM DENSIDADE APROXIMADAMENTE IGUAL A DO TERRENO ORIGINAL, DEVENDO SER UTILIZADO MATERIAL ISENTO DE PEDRAS OU MATERIAIS ESTRANHOS. DEVERÁ SER PREVISTO A COLOCAÇÃO DE FITA PLÁSTICA DE ADVERTÊNCIA a 20cm DA GERATRIZ SUPERIOR DO TUBO E POR TODA EXTENSÃO NOS PONTOS INDICADOS EM PROJETO.

NOTAS SOBRE A TUBULAÇÃO MULTICAMADAS

- TUBULAÇÃO ADQUIRIDA DEVERÁ ESTAR EM CONFORMIDADE COMA NORMA ISO 17484-1

- OS TUBOS DEVERÃO ESTAR INSTALADOS EM LOCAIS PROTEGIDOS CONTRA RAIOS/UV. EM CASO DE IMPOSSIBILIDADE DE INSTALAÇÃO, DEVERÁ HAVER ELEMENTO ADEQUADO DE PROTEÇÃO. TAIS COMO: CANALETA, TUBO-LUVA, ENCAMISAMENTO OU OUTRO MECANISMO ADEQUADO.

-OS MÉTODOS DE UNIÃO (CRIMPAGEM OU PRENSSAGEM), LUVA DESLIZANTE E TERMOFUSÃO) PARA UNIÃO DE TUBOS E CONEXÕES, DEVEM SER SEGUIDAS DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES DOS FABRICANTES.

- O RAIO DE CURVATURA MÍNIMO É DE 5x O DIÂMETRO EXTERNO DA TUBULAÇÃO QUANDO FOR UTILIZADA UMA FERRAMENTA DO TIPO MOLA E 4X O DIÂMETRO EXTERNO DA TUBULAÇÃO QUANDO FOR UTILIZADA UMA FERRAMENTA DO TIPO DOBRADEIRA. EM CASO DE IMPOSSIBILIDADE, DEVERÁ SER UTILIZADO UMA CONEXÃO NO LOCAL DA DOBRA.

NOTAS GERAIS DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO:

- A TUBULAÇÃO NÃO PODE FAZER PARTE DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS.

- A TUBULAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO INTERNA NÃO PODE PASSAR NO INTERIOR DE:
A) DUTOS DE LIXO, AR CONDICIONADOS E ÁGUAS PLUVIAIS;
B) DUTOS DE ELEVADORES E ESCADAS;
C) DUTOS PARA INCINERADORES DE LIXO;
D) POÇOS E ELEVADORES;
E) COMPARTIMENTOS DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS;
F) COMPARTIMENTOS DESTINADOS À DORMITÓRIOS, EXCETO QUANDO DESTINADA À CONEXÃO DO EQUIPAMENTO HERMETICAMENTE ISOLADO;
G) CHAMINÉS, DUTOS DE VENTILAÇÃO E DE EXAUSTÃO DE GASES PROVENIENTES DE EVENTUAL VAZAMENTO;
H) QUALQUER VAZIO OU PAREDE CONTÍGUA A QUALQUER VÃO FORMADO PELA ESTRUTURA OU ALVENARIA, OU POR ESTAS E O SOLO, SEM A DEVIDA VENTILAÇÃO. RESSALVADOS OS VAZIOS CONTRUÍDOS E PREPARADOS ESPECIFICAMENTE PARA ESSE FIM (SHAFTS) QUE DEVEM CONTER VENTILAÇÃO NATURAL, QUE DEVEM SER ABERTOS DIRETAMENTE PARA O EXTERIOR, NA BASE E POSSUIR ÁREA DE VENTILAÇÃO PERMANENTE GARANTIDA;
I) QUALQUER TIPO DE FORRO FALSO OU COMPARTIMENTO NÃO VENTILADO;
J) LOCAIS DE CAPTAÇÃO DE AR PARA SISTEMAS DE VENTILAÇÃO;
K) TODO E QUALQUER LUGAR QUE PROPICIE O ACÚMULO DE GÁS VAZADO.

- QUANDO O CRUZAMENTO DE TUBULAÇÕES DE GÁS E CONDUTORES ELÉTRICOS FOR INEVITÁVEL, DEVE-SE COLOCAR ENTRE ELAS UM MATERIAL ISOLANTE ELÉTRICO.

- A PRESSÃO MÁXIMA DA REDE PRIMÁRIA DE DISTRIBUIÇÃO INTERNA DEVE SER 150 kPa. A PRESSÃO MÁXIMA DA REDE SECUNDÁRIA DE DISTRIBUIÇÃO INTERNA DEVE SER 7,5 kPa.

NOTAS GERAIS SOBRE A REDE DE DISTRIBUIÇÃO EMBUTIDA:

- EM PAREDES CONSTRUÍDAS EM ALVENARIAS E NAS PRÉ-MOLDADAS, SISTEMAS "DRY WALL". A TUBULAÇÃO DE GÁS EMBUTIDA DEVE SER ENVOLTA POR REVESTIMENTO MACIÇO E SEM VAZIOS, OU SEJA, COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA.

- NA TRAVESSIA DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS (LAJES, VIGAS, PAREDES, ETC.), SEJA TRANSVERSAL OU LONGITUDINAL, DESDE QUE NÃO EXISTA O CONTATO ENTRE A TUBULAÇÃO EMBUTIDA E ESTES ELEMENTOS ESTRUTURAIS. É RECOMENDÁVEL A UTILIZAÇÃO DE TUBO-LUVA, COM A RELAÇÃO DA ÁREA DA SEÇÃO TRANSVERSAL DA TUBULAÇÃO E DO TUBO-LUVA DE NO MÍNIMO 1 PARA 1,5.

NOTAS SOBRE O ABRIGO PARA RECIPIENTES ABASTECIDOS NO LOCAL DE GLP COM CAPACIDADE DE VOLUME P45 KG DE GLP:

A) O ABRIGO DEVE POSSUIR VENTILAÇÃO NATURAL;
B) OS RECIPIENTES DEVEM ESTAR PROTEGIDOS DO SOL, DA CHUVA E DA UMIDADE;
C) O ABRIGO DEVE ESTAR A UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 3m DE PORTAS, JANELAS, DE FONTES DE CALOR E FAÍSCAS;
D) O ABRIGO DEVE ESTAR AFASTADO NO MÍNIMO 1,5 M DE RALOS SIFONADOS (OU 3,0 DE RALOS COMUNS), CAIXAS DE GORDURA E ESGOTOS, BEM COMO DE GALERIAS SUBTERRÂNEAS E SIMILARES.

CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEIP - CNPJ 60.255.454/0001-35
RUA JOAQUIM PALHARES, no. 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.260-080 - FONE (21) 3535-4131

Medidas em centímetros — Conferir medidas no local
O valor da cota prevalece ao da escala — Antes de qualquer alteração consultar o responsável pelo projeto

HISTÓRICO DE ATUALIZAÇÃO

REVISÃO	DATA	DISCRIMINAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO
R00	19/12/2025	EMISSÃO INICIAL
R01	19/01/2026	CORREÇÃO DE NOMENCLATURA

NOME DO EMPREENDIMENTO:
CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER TIPO 4

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO: DIVERSOS (PROJETO PADRÃO)
DISCIPLINA: GÁS GLP
TÍTULO DO DESENHO: PLANTA PAVIMENTO TÉRREO - GÁS GLP
ETAPA: EXECUTIVO

CONSÓRCIO SAÚDE — CONCREMAT | MEIP
PROJETISTA E COORDENADOR ARQUITETURA
CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEIP - CNPJ 60.255.454/0001-35
RUA JOAQUIM PALHARES, no. 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.260-080
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO
RHIAN PETRIN DOS SANTOS
ENG. CIVIL - CREA PR 153.970/D

PRANCHA: 01/02
ESPECIALIDADE:
REVISÃO: R01
ESCALA: INDICADA

A0